

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

MADALENAGIR, SA

MADALENAGIR S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	NOTAS	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	7.223.971,34	6.678.452,50
		<u>7.223.971,34</u>	<u>6.678.452,50</u>
Ativo corrente			0,00
Cientes	8	185.674,90	2.192,40
Estado e outros entes públicos	9	308.929,89	296.532,28
Outras contas a receber	8	242.256,27	232.322,53
Diferimentos	10	519,20	214,88
Caixa e depósitos bancários	4	939.504,47	310.570,92
		<u>1.676.884,73</u>	<u>841.833,01</u>
Total do ativo		<u><u>8.900.856,07</u></u>	<u><u>7.520.285,51</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	11	50.000,00	50.000,00
Outras variações no capital próprio	11	55.944,14	0,00
		<u>105.944,14</u>	<u>50.000,00</u>
Resultado líquido do período	11	0,00	0,00
Total do capital próprio	11	<u><u>105.944,14</u></u>	<u><u>50.000,00</u></u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	7.995.150,25	6.441.457,32
		<u>7.995.150,25</u>	<u>6.441.457,32</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	13	5.641,75	23.636,87
Estado e outros entes públicos	9	799,46	816,46
Financiamentos obtidos	12	431.675,97	427.656,85
Outras contas a pagar	13	361.644,50	576.718,01
		<u>799.761,68</u>	<u>1.028.828,19</u>
Total do passivo		<u><u>8.794.911,93</u></u>	<u><u>7.470.285,51</u></u>
Total do capital próprio e do passivo		<u><u>8.900.856,07</u></u>	<u><u>7.520.285,51</u></u>

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant

O Conselho de Administração

Handwritten signature of the Board of Directors

MADALENAGIR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	14	0,00	11.251,78
Subsídios à exploração	15	27.540,14	0,00
Trabalhos para a própria entidade	16	336.061,75	282.087,73
Fornecimentos e serviços externos	17	(65.068,04)	(174.665,69)
Gastos com o pessoal	18	(32.406,28)	(37.028,67)
Outros rendimentos e ganhos	19	190.531,30	0,00
Outros gastos e perdas	20	<u>(180.780,00)</u>	<u>(4.804,64)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		275.878,87	76.840,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	<u>(8.802,45)</u>	<u>(18.490,36)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		267.076,42	58.350,15
Juros e rendimentos similares obtidos	21	0,00	2.034,08
Juros e gastos similares suportados	22	<u>(267.076,42)</u>	<u>(60.384,23)</u>
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Resultado líquido do período		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

O Conselho de Administração

[Assinatura]

MADALENAGIR S.A

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
A 1 de Janeiro de 2014		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial reexpresso		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação dos resultados de 2013		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 31 de Dezembro de 2014		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
A 1 de Janeiro de 2015		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	55.944,14	0,00	55.944,14	0,00	55.944,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	55.944,14	0,00	55.944,14	0,00	55.944,14
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 31 de Dezembro de 2015		50.000,00	0,00	0,00	55.944,14	0	105.944	0,00	105.944

11

O Contabilista Olficiado

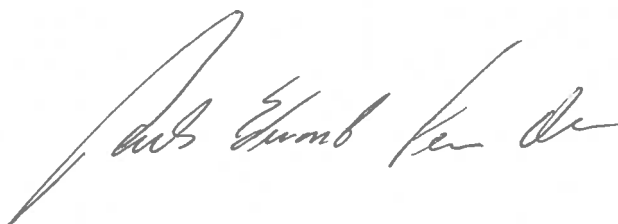
O Conselho de Administração

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	NOTAS	2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		0,00	17.748,23
Pagamentos a fornecedores		(89.435,13)	(208.257,80)
Pagamentos ao pessoal		(32.614,04)	(37.305,58)
Caixa gerada pelas operações		(122.049,17)	(227.815,15)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(64,60)	(597,39)
Outros recebimentos/(pagamentos)		(80.609,90)	(3.241,51)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		(202.723,67)	(231.654,05)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(671.017,70)	(730.940,66)
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		0,00	2.117,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(671.017,70)	(728.823,57)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1.940.000,00	0,00
Subsidios e doações		83.484,20	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(382.287,95)	(420.711,08)
Juros e gastos similares		(138.521,33)	(63.235,44)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		1.502.674,92)	(483.946,52)
Variação de caixa e seus equivalentes		628.933,55	(1.444.424,14)
Caixa e seus equivalentes no início do período		310.570,92	1.754.995,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	939.504,47	310.570,92

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas e baseadas na estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística. Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se

coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

(a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e eventuais de perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a construção e desenvolvimento de ativos fixos tangíveis são considerados como parte integrante do custo desses ativos até data da sua conclusão.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado que se indica abaixo que são objeto de revisão anual, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados:

Anos	
Edifícios e outras construções	Entre 10 a 50
Equipamento de transporte	Entre 4 a 10
Equipamento administrativo	Entre 3 a 10

Os dispêndios subsequentes com a manutenção e reparação dos ativos fixos tangíveis que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridos.

O ganho ou a perda decorrente da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis, determinada como a diferença entre os proventos líquidos da alienação, se os houver, e a quantia escriturada, é reconhecido em resultados no momento da sua ocorrência.

(c) Imparidade de ativos fixos tangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

(d) Investimento em curso

Os "Investimentos em Curso" representam os ativos fixos tangíveis e intangíveis ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido das perdas por imparidade acumuladas, estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos. Em virtude da Madalenagir se encontrar em fase de investimento, foi definida a seguinte política de capitalização de gastos:

- A totalidade dos gastos financeiros diretamente relacionados com o financiamento do investimento que ainda se encontra em fase de construção/desenvolvimento até ao momento em que a infraestrutura esteja substancialmente concluída;
- Os gastos com o pessoal diretamente relacionado com a atividade de planeamento e obra ;
- Os fornecimentos e serviços externos, que foram, pela sua natureza, registados nos centros de custos diretamente relacionados com a construção das infraestruturas.

Os custos de estrutura da Madalenagir, bem como os custos financeiros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou, construção de ativos, têm vindo a ser capitalizados, de forma consistente ao longo do tempo, enquanto as atividades de construção das infraestruturas (ou outras que sejam necessárias para preparar as infraestruturas para o seu uso pretendido) estejam em curso.

(e) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando as houver.

(f) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(g) Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As outras contas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

(h) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

(i) Locações

Os contratos de locação são classificados em locações financeiras ou operacionais dependentemente de serem, ou não, transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. Assim, o respetivo ativo fixo tangível e as

correspondentes responsabilidades são reconhecidas no balanço, sendo são classificadas como um passivo corrente ou não em consonância com o plano financeiro contratual. Subsequentemente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

As rendas das locações operacionais são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período contratual.

(j) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A MADALENAGIR S.A. desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A MADALENAGIR S.A. desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(k) Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe uma certeza razoável que na Empresa irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição. Os subsídios que compensam despesas incorridas são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas e os que compensam a aquisição de um ativo são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil estimada.

(l) Caixa e equivalentes a caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

(m) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

(n) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

(o) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) possa estimar fiavelmente o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

(p) Especialização de custos e proveitos

As despesas e receitas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Outras contas a pagar e a receber e diferimentos.

(q) Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

(r) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de

condições que surgiram após essa data não dão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	2015	2014
Caixa e equivalentes:		
Depósitos à ordem (saldos devedores)	939.504,47	310.570,92
	<u>939.504,47</u>	<u>310.570,92</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Durante o ano de 2015, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2014, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. Partes relacionadas

O capital social da MADALENAGIR é de 50.000 euros, representado por 50.000 ações ordinárias com valor nominal de um euro, cada uma, e encontra-se integralmente subscrito e realizado em numerário.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela Quadrante Fantástico Unipessoal, Lda com 51% e Ludgero Moutinho Bronze com 49%.

Durante o ano de 2015, não houve qualquer transação com a empresa Madalena Progresso, E.E.M, nem com os novos acionistas, e não existe qualquer saldo pendente.

7. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido durante o ano nos ativos fixos tangíveis em 31 de Dezembro de 2015, compreendem:

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Transferências/ Abates	Saldo em 31-12-2015
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	790.129,91	0,00	0,00	790.129,91
Edifícios e outras construções	12.500,00	0,00	0,00	12.500,00
Equipamento de transporte	78.374,64	0,00	0,00	78.374,64
Equipamento administrativo	13.803,92	0,00	0,00	13.803,92
Investimentos em curso	<u>5.863.635,63</u>	<u>376.326,02</u>	<u>(177.995,270)</u>	<u>6.417.956,92</u>
	<u>6.758.444,10</u>	<u>376.326,02</u>	<u>(177.995,270)</u>	<u>7.312.765,39</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	5.000,00	1.250,00	0,00	6.250,00
Equipamento de transporte	64.316,85	6.250,00	0,00	70.566,85
Equipamento administrativo	<u>10.674,75</u>	<u>1.302,45</u>	<u>0,00</u>	<u>11.977,20</u>
	<u>79.991,60</u>	<u>8.802,45</u>	<u>0,00</u>	<u>88.794,05</u>
Valor líquido	<u>6.678.452,50</u>			<u>7.223.971,34</u>

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2014 nos ativos fixos tangíveis, compreendem:

[Handwritten signature]
[Handwritten text]

31 de Dezembro de 2014				
	Saldo em 01-01-2014	Aquisições / Dotações	Transferências/ Abates	Saldo em 31-12-2014
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	787.369,91	2.760,00	0,00	790.129,91
Edifícios e outras construções	12.500,00	0,00	0,00	12.500,00
Equipamento de transporte	78.374,64	0,00	0,00	78.374,64
Equipamento administrativo	13.803,92	0,00	0,00	13.803,92
Investimentos em curso	<u>4.336.336,77</u>	<u>1.527.298,86</u>	<u>0,00</u>	<u>5.863.635,63</u>
	<u>5.228.385,24</u>	<u>1.530.058,86</u>	<u>0,00</u>	<u>6.758.444,10</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	3.750,00	1.250,00	0,00	5.000,00
Equipamento de transporte	50.679,35	13.637,50	0,00	64.316,85
Equipamento administrativo	<u>7.071,89</u>	<u>3.602,86</u>	<u>0,00</u>	<u>10.674,75</u>
	<u>61.501,24</u>	<u>18.490,36</u>	<u>0,00</u>	<u>79.991,60</u>
Valor líquido	<u>5.166.884,00</u>			<u>6.678.452,50</u>

O saldo dos investimentos em curso em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, compreendiam:

	2015	2014
Req. Centro da Madalena	372.751,70	412.955,85
Edifício Multiusos	311.785,75	399.500,94
Campo Futebol de S. Mateus	1.265.545,98	1.210.672,97
Edifício Socio Educativo	1.092.737,38	1.042.818,87
Auditório Municipal da Madalena	3.115.395,72	2.563.902,01
Escola Profissional do Pico	85.857,00	87.850,14
Museu Municipal	20.606,13	37.812,05
Casa do Missionário	141.994,41	97.583,54
Outros	<u>11.282,85</u>	<u>10.539,27</u>
	<u>6.417.956,92</u>	<u>5.863.635,63</u>

8. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 as rubricas de Clientes e Outras contas a receber apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Clientes:		
Clientes conta corrente	185.674,90	2.192,40
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	<u>185.674,90</u>	<u>2.192,40</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	<u>185.674,90</u>	<u>2.192,40</u>
	2015	2014
Outras contas a receber:		
Outros acréscimos de proveitos	242.256,27	231.241,24
Outros devedores	<u>11.015,03</u>	<u>1.081,29</u>
	<u>253.271,30</u>	<u>232.322,53</u>

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Pagamentos por conta	3.574,00	0,00	3.755,33	0,00
Retenção na fonte	0,00	0,00	479,93	0,00
IRC a recuperar	0,00	0,00	228,79	0,00
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	0,00	148,00	0,00	165,00
Trabalho independente	83,01	0,00	83,01	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar	16.464,20	0,00	91.985,22	0,00
IVA - reembolsos pedidos	29.626,70	0,00	200.000,00	0,00
IVA - liquidações oficiosas	259.181,98	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	651,46	0,00	651,46
	<u>308.929,89</u>	<u>799,46</u>	<u>296.532,28</u>	<u>816,46</u>

A MADALENAGIR, S.A. está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 16,8%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais à declaração de impostos de 2015 e 2014 não terá um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro dos anos anteriormente referenciados.

Em 31 de Dezembro de 2015, não existiam quaisquer diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais suscetíveis de registo contabilístico em impostos diferidos ativos e passivos.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	2015	2014
Diferimentos:		
Outros gastos a reconhecer	519,20	214,88
	<u>519,20</u>	<u>214,88</u>

11. Capital realizado

O capital social da MADALENAGIR S.A. é de 50.000 euros, representado por 50.000 ações ordinárias com valor nominal de um euro, cada uma, e encontra-se integralmente subscrito e realizado em numerário.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela Quadrante Fantástico Unipessoal, Lda em 51% e por Ludgero Moutinho Bronze em 49% .

O movimento registado nesta conta diz respeito exclusivamente à realização do capital social em 2007 e o resultado apurado no ano.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o financiamento constante no passivo corrente e não corrente, encontra assim repartido:

	2015		2014	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Financiamentos obtidos:				
BANIF nº 032021326 01/44	421.288,82	35.220,58	438.926,67	35.076,04
BANIF nº 32021326.20.002	505.376,98	40.426,01	525.621,62	40.090,69
BANIF nº 32021326.01.43	1.047.334,81	77.088,87	1.085.939,57	76.455,85
BANIF nº 32021326.02.43	4.251.149,64	278.940,51	4.390.969,46	276.034,27
BANIF nº 032021326 03/43	1.770.000,00	0,00	0,00	0,00
	<u>7.995.150,25</u>	<u>431.675,97</u>	<u>6.441.457,32</u>	<u>427.656,85</u>

Em 31 de Dezembro de 2015 estava por liquidar 8.426.826 euros destes empréstimos que têm um prazo de 20 anos, e serão reembolsados em prestações semestrais de capital e juros, sucessivas e iguais, sendo estes calculados de acordo com a taxa nominal e o preçário dos custos associados atualmente em vigor pela entidade bancária, estando assim previsto que o reembolso de amortização de capital, em 2016, será de 431.676 euros.

13. Fornecedores e outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 as rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Fornecedores:		
Fornecedores conta corrente	<u>5.641,75</u>	<u>23.636,87</u>
	<u>5.641,75</u>	<u>23.636,87</u>

S

procurador da entidade

	2015	2014
Outras contas a pagar:		
Fornecedores de investimentos	273.632,76	542.055,16
Remunerações a liquidar	4.282,44	4.282,44
Juros a liquidar	76.805,23	23.174,90
Outros credores	6.924,07	7.205,51
	<u>361.644,50</u>	<u>576.718,01</u>

14. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o rédito reconhecido resulta de:

	2015	2014
Vendas e serviços prestados:		
Curso Formação Artística	0,00	11.251,78
	<u>0,00</u>	<u>11.251,78</u>

15. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015, a Madalenagir, SA, reconheceu os seguintes montantes na rubrica "Subsídios à exploração":

	2015	2014
Subsídios à exploração		
Do Estado e outros entes públicos	27.540,14	0,00
	<u>27.540,14</u>	<u>0,00</u>

Nesta rubrica são reconhecidos os subsídios que serve para compensar a entidade por despesas incorridas, no âmbito da formação artística provenientes de um contrato programa celebrado entre a Madalenagir, SA e a Câmara Municipal da Madalena.

16. Trabalhos para a própria entidade

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os gastos incorporados no custos dos ativos fixos tangíveis em curso de construção resultaram de:

8

procurador

	2015	2014
Trabalhos para a própria entidade:		
Encargos de estrutura	69.030,89	226.142,48
Encargos financeiros	<u>267.030,86</u>	<u>55.945,25</u>
	<u>336.061,75</u>	<u>282.087,73</u>

Os encargos de estrutura compreendem os gastos diretos, relacionados com as áreas técnicas envolvidas na construção de ativos da Empresa são capitalizados no ativo fixo tangível. Esta capitalização é efetuada em função dos recursos internos utilizados e dos tempos despendidos, por contrapartida da rubrica de "Trabalhos para a Própria Entidade".

Os encargos financeiros compreendem os gastos de financiamento relacionados com os ativos em construção sendo capitalizados em função dos dispêndios do ativo que resultem em pagamentos de caixa.

17. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos dos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 detalham-se conforme se segue:

	2015	2014
Fornecimentos e serviços externos:		
Trabalhos especializados	57.088,83	98.030,97
Publicidade e propaganda	0,00	24,00
Honorários	227,20	132,80
Ferr. e utens. desg.rápido	0,00	437,02
Material de escritório	494,78	1.011,28
Deslocações e Estadas	2.796,54	7.402,30
Seguros	98,95	0,00
Contencioso e notariado	488,25	1.290,00
Organização de eventos	0,00	1.649,66
Curso formação artística	0,00	44.137,87
Outros	<u>3.873,49</u>	<u>20.549,79</u>
	<u>65.068,04</u>	<u>174.665,69</u>

18. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal nos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 detalham-se conforme se segue:

	2015	2014
Gastos com o pessoal:		
Remunerações do pessoal	26.196,24	30.245,83
Encargos sobre remunerações	5.753,08	6.022,65
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	<u>456,96</u>	<u>760,19</u>
	<u>32.406,28</u>	<u>37.028,67</u>

Em 31 de Dezembro de 2015 haviam dois trabalhadores, o mesmo que em 2014.

19. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica referente a outros rendimentos e ganhos tinha a seguinte composição:

	2015	2014
Outros rendimentos e ganhos:		
Alienação Ativos tangíveis	169.531,30	0,00
Outros rendimentos suplementares	12.000,00	0,00
Correções exercícios anteriores	9.000,00	0,00
	<u>190.531,30</u>	<u>0,00</u>

20. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outros gastos e perdas detalhava-se da seguinte forma:

	2015	2014
Outros gastos e perdas:		
Impostos diretos	3.223,46	2.841,54
Impostos indiretos	83,10	25,47
Taxas	0,70	0,99
Alienação ativos tangíveis	169.531,30	0,00
Outros	7.941,44	1.936,64
	<u>180.780,00</u>	<u>4.804,64</u>

21. Juros e réditos similares

Os juros e réditos similares apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	2015	2014
Juros obtidos:		
De depósitos	0,00	2.034,08
	<u>0,00</u>	<u>2.034,08</u>

22. Juros e gastos similares

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica juros e outros gastos similares compreendia:

	2015	2014
Juros suportados:		
De financiamentos obtidos	170.299,82	57.979,33
De mora e compensatórios	45,56	5,60
Outros	<u>96.731,04</u>	<u>2.399,30</u>
	<u>267.076,42</u>	<u>60.384,23</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

para o A. A.

VELOSA, SILVA, MARQUES E TRABULO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 91

Contribuinte n.º 502 500 662

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e dar o nosso parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **MADALENAGIR, E.M., S.A.**, em referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Ao longo do exercício analisamos com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, os quais satisfazem as disposições legais e do contrato da sociedade.

O Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

O Relatório de Gestão explana, com suficiente clareza, a evolução da actividade durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Consideramos que o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.

Os critérios valorimétricos adoptados na preparação das contas são os constantes do Anexo.

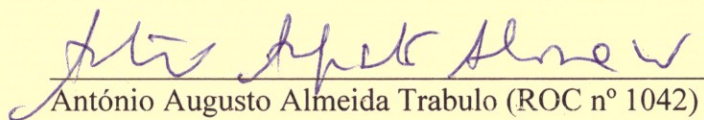
Foram cumpridas as formalidades legais e do contrato de sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

Face ao que antecede somos de parecer que:

- a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 2015;
- b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Porto, 28 de Junho de 2016

Velosa, Silva, Marques e Trabulo, SROC
Representada por:


António Augusto Almeida Trabulo (ROC nº 1042)

VELOSA, SILVA , MARQUES E TRABULO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 91

Contribuinte n.º 502 500 662

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **MADALENAGIR, E.M., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 8.900.856,07 Euros e um total de capital próprio de 105,944,14 Euros, incluindo um resultado de 0,00 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas no parágrafo nº 7 seguinte, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Dado não ter sido obtida resposta de alguns dos credores circularizados, não nos é possível aferir que os valores expressos nas contas estejam devidamente registados.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas no parágrafo n.º 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MADALENAGIR, E.M., S.A.**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

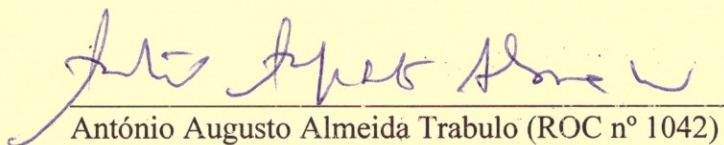
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 28 de Junho de 2016

Velosa, Silva, Marques e Trabulo, SROC

Representada por:



António Augusto Almeida Trabulo (ROC nº 1042)